

180

ANÁLISE DA PATOGENICIDADE EM COELHOS DE UMA AMOSTRA DE HERPESVÍRUS BOVINOS TIPO 5 (BHV-5) COM DELEÇÕES DOS GENES GE, GI E US9.

Mauro Jesus Bronzatto, Alessandra D. da Silva, Ana C. Franco, Fernando R. Spilki, Paulo A. Esteves, Evandro R. Winkelmann, Helena B. R. Batista, Silvia O. Hübner, Paulo Michel Roehe (orient.) (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O Herpesvírus Bovino tipo 5 (BHV-5) é o agente causador da encefalite herpética bovina. Como parte de uma série de estudos com recombinantes desse vírus visando o desenvolvimento de vacinas, foi examinada a patogenicidade de uma amostra de BHV-5 na qual foram introduzidas deleções nos genes que codificam as proteínas gE, gI e US9 (BHV-5del), utilizando coelhos como modelo experimental. Vinte e três coelhos com trinta dias de idade foram inoculados com 1 mL da amostra BHV-5del, com título de 10^6 , 75DICC50/50(L. Outros vinte e três animais com trinta dias de idade foram inoculados com BHV-5 parental, na dose de 1 mL de suspensão viral com título de 10^6 , 75DICC50/50(L. Quatorze animais foram mantidos como controles negativos e inoculados com meio de cultura estéril. Dos vinte e três animais inoculados com a amostra recombinante, quatro (17%) apresentaram sinais clínicos (apnéia, opistótono e paralisia espástica) entre 7 e 18 dias pós-infecção (dpi). Do 60 ao 140 dpi, dezessete dos vinte e três animais (74%) inoculados com o vírus parental apresentaram sinais nervosos e foram sacrificados in extremis. Os sinais detectados nesse grupo incluíram pirexia, apatia, anorexia, tosse, espirros, bruxismo, andar em círculos, midríase, convulsões, tremores, coma e morte. Nenhum dos animais do grupo controle apresentou sinais clínicos no decorrer do experimento. Anticorpos neutralizantes foram detectados em ambos os grupos infectados em 21 e 60 dpi., com títulos variando entre 1:4 e 1:16. Lesões típicas de infecções por BHV-5 foram observadas nos animais inoculados com o vírus selvagem, tais como microgliose difusa, neuronofagia e meningite. Os animais inoculados com a amostra recombinante apresentaram somente meningite. Conclui-se que a deleção introduzida na amostra BHV-5del reduziu a patogenicidade do vírus, uma vez que os sinais clínicos dos animais inoculados com a amostra recombinante foram menos intensos que os observados nos animais inoculados com a amostra virulenta. Entretanto, foi detectada patogenicidade residual neste modelo experimental. (CNPq, FAPERGS, PRONEX)